

Paraíba tem avanço robusto no Criança Alfabetizada 2025

Secretário destaca avanços na alfabetização com políticas firmes

Agência Paraíba

Secretaria de Estado da Educação da Paraíba divulgou, por meio da Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios, os resultados do ciclo 2025 do Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada (CNCA) para os 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.

Os dados confirmam avanços significativos na aprendizagem das crianças paraibanas e refletem o impacto das políticas públicas implementadas pelo Governo da Paraíba para garantir alfabetização na idade certa e fortalecer as competências essenciais nos anos iniciais.

De acordo com o relatório, a Paraíba apresentou evolução consistente nos componentes de Leitura, Escrita, Fluência e Matemática. Na leitura, o 1º ano alcançou 76% de aprendizagem adequada, enquanto o 2º ano registrou 70% no III Ciclo da avaliação. A defasagem sofreu redução acentuada, caindo de 32% para 8% no 1º ano e de 29% para 10% no 2º ano, números que evidenciam a efetividade das ações pedagógicas realizadas em regime de colaboração com os municípios.

Na escrita, observou-se um avanço expressivo no 2º ano. O percentual de estudantes nos níveis mais baixos caiu para 11%, ao mesmo tempo em que os níveis médio e alto permaneceram estáveis, indicando maior consolidação das habilidades de produção



Tony Winston/Agência Brasília

O percentual de estudantes nos níveis mais baixos caiu para 11%,

textual. Já a Fluência apresentou um dos saltos mais significativos: o número de pré-leitores diminuiu de 52% para 25%, com ampliação dos estudantes classificados como leitores iniciantes e fluentes, demonstrando evolução na leitura autônoma e na compreensão textual.

Os resultados em Matemática também chamaram atenção pelo crescimento robusto. No 1º ano, o percentual de estudantes em nível adequado saltou de 36% para 83%. No 2º ano, o índice subiu de 25% para 76%. A defasagem foi reduzida para apenas 4% no 1º ano e 8% no 2º ano, indicando que a recompo-

sição das aprendizagens e o fortalecimento do ensino de Matemática têm avançado de forma sólida em todo o estado.

Outro fator importante deste ciclo foi a manutenção de uma participação elevada dos estudantes nos três ciclos da avaliação, com índices superiores a 70% em todos os componentes. Essa adesão consistente das redes municipais reforça a confiabilidade dos dados e demonstra o comprometimento dos gestores e equipes escolares com o processo avaliativo.

Para o secretário de Estado da Educação, Wilson Filho, os resultados refletem a prioridade

que o Governo da Paraíba vem dando à alfabetização e à qualidade da aprendizagem nos anos iniciais. “Estamos colhendo os frutos de um trabalho que é contínuo, estruturante e coletivo. O desempenho das nossas crianças mostra que a Paraíba está avançando na direção certa, com políticas sérias, monitoramento permanente e um regime de colaboração que funciona de verdade. Esses números são resultado do esforço diário das redes municipais, dos professores, das equipes escolares e do apoio que temos garantido por meio da gestão e do Programa Alfabetiza Mais Paraíba”, destacou.

Bahia celebra matriarcas do candomblé no Estado

A Bahia ganhou um novo espaço cultural dedicado à memória, à ancestralidade e à trajetória das principais matriarcas das religiões de matriz africana. O Memorial das Matriarcas Odé Kayodé foi inaugurado na casa onde nasceu uma das mais importantes ialorixás do Brasil, Mãe Stella de Oxóssi (Odé Kayodé). O espaço integra o complexo museal do Solar Ferrão, na Rua Gregório de Matos, 45, no Pelourinho.

A iniciativa é do Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Cultura (SecultBA), via Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural, e da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais. Fundamentado na museologia social e comunitária, o Memorial coloca as comunidades tradicionais de terreiro no centro das ações de preservação e difusão de saberes, práticas e objetos simbólicos, valorizando as memórias das matriarcas das casas primazes do candomblé.

Lideranças religiosas, o povo de santo e autoridades prestigiaram o lançamento do Memorial, que se consolida como um marco para a cultura afro-brasileira e reafirma o compromisso do Governo da Bahia com a preservação do patrimônio, o fortalecimento das comunidades tradicionais e a luta antirracista. “Estamos aqui reverenciando o legado das matriarcas e reafirmando o poder da cultura na preservação de memórias e valorização da história e do sagrado. Para nós do Governo do Estado, é uma enorme satisfação abrir as portas desta casa, com todo esse legado e força, que vai impactar não só as pessoas do Pelourinho, mas todas que aqui passarem”, afirmou o secretário de Cultura da Bahia, Bruno Monteiro.

O projeto expográfico foi concebido para receber novas homenagens ao longo do tempo. O diretor-geral do IPAC, Marcelo Lemos, definiu o Memorial como uma reverência às matriarcas. “Com sua coragem e sabedoria, essas matriarcas reafirmaram a força e ancestralidade do nosso povo, enfrentando preconceitos e intolerâncias. O Memorial é um espaço de valorização, respeito às tradições e às trajetórias dessas mulheres”.

Operação combate fraudes em benefícios previdenciários no Nordeste

A Força-Tarefa Previdenciária deflagrou a Operação Má Conduta nos municípios de Porto Real do Colégio, em Alagoas, e Aracaju, em Sergipe, com o objetivo de combater fraudes em benefícios do INSS. A ação cumpriu quatro mandados de busca e apreensão, além de medidas determinadas pela 4ª Vara da Justiça Federal em Alagoas. A ofensiva é um desdobramento da Operação Átropos, realizada em 7 de outubro, que investigou esquemas de irregularidades nas agências do INSS de Coruripe.

Segundo as investigações, as fraudes envolviam concessões indevidas, revisões irregulares, reaberturas administrativas sem justificativa legal e desbloqueios fraudulentos de benefícios. As práticas contavam com a parti-



Polícia Federal

Prejuízo podem ter sido superior a R\$ 1 milhão

cipação de um servidor público e de advogados que atuavam em conluio para driblar os controles internos do sistema previdenciário. A nova fase da operação buscou reunir provas de que investigados na Átropos estariam

tentando coagir testemunhas a mentir no inquérito policial, configurando crime de coação no curso do processo.

De acordo com a Coordenação-Geral de Inteligência da Previdência Social, o prejuízo

causado pelas fraudes investigadas na Átropos ultrapassa R\$ 1 milhão, montante que representa danos diretos aos cofres públicos e reforça a necessidade de ações permanentes de fiscalização e repressão. As equipes analisam agora os materiais apreendidos para aprofundar a identificação de envolvidos.

Há 25 anos, a Força-Tarefa Previdenciária reúne o Ministério da Previdência Social e a Polícia Federal no combate a crimes estruturados contra o sistema previdenciário. No âmbito do ministério, cabe à CGINP identificar, monitorar e analisar indícios de práticas criminosas, contribuindo para fortalecer os mecanismos de controle e garantir a integridade das políticas de proteção social.